

186

**PERFÍL ELETROFORÉTICO DAS PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL E SUA RELAÇÃO COM A CONGELABILIDADE DO SÊMEN EQUÍNO.** Felipe Francois Motta, Cristina Rodrigues Trein, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos, Maria Ines Mascarenhas Jobim (orient.)

(UFRGS).

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil protéico do plasma seminal e determinar sua relação com a congelabilidade do sêmen equino. Foram utilizados 10 garanhões adultos da raça Hanoveriana, subdivididos de acordo com o grau de congelabilidade do sêmen. Os animais de sêmen de alta congelabilidade (n=5) foram aqueles que apresentam motilidade progressiva > 35% no mínimo em 7 de 10 ejaculados, e reprodutores com valores abaixo destes parâmetros fizeram parte do grupo de baixa congelabilidade (n=5). Após a coleta e exame, 2, 0 mL de sêmen foi centrifugada a 1500g por 15 a 20 minutos, para obtenção do plasma seminal. As amostras de plasma seminal foram submetidas à técnica de eletroforese bidimensional pelo método de O'Farrel (1977) modificado por Rodnigh et al (1988). Os géis foram escaneados e analisados pelo programa Optiquant Acquisition & Analysis para determinação da densidade óptica das bandas protéicas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) utilizando-se um nível de significância de 5%. Foram encontradas 26 bandas protéicas com peso molecular entre 15 e 90 kDa e pl 3, 0-10, 0. Seis proteínas apresentaram diferenças quantitativas entre as amostras dos garanhões de alta e baixa congelabilidade do sêmen: 5 (80-85 kDa, pl 6, 5-7, 5), 7 (65-68 kDa, pl 6, 5-7, 0), 15 (30-34 kDa, pl 5, 8-6, 2), 25 (25-30 kDa, pl 7, 0-7, 5), 35 (20-25 kDa, pl 4, 0-4, 5), 45 (20-24 kDa, pl 5, 7-6, 2). As proteína 5 e a 45 apresentaram densidade óptica superior nas amostras dos garanhões de alta congelabilidade e as bandas protéicas (7, 15, 25 e 35) apresentaram densidade óptica superior nas amostras de baixa congelabilidade. A proteína 5 pode corresponder à CRISP-3, proteína que parece ter um papel essencial na fertilidade de reprodutores eqüinos (Töpfer-Petersen *et al.*, 2005). A confirmação da identidade sugerida para as proteínas estudadas deve ser confirmada pelo seqüenciamento, próxima etapa do projeto. (PIBIC).